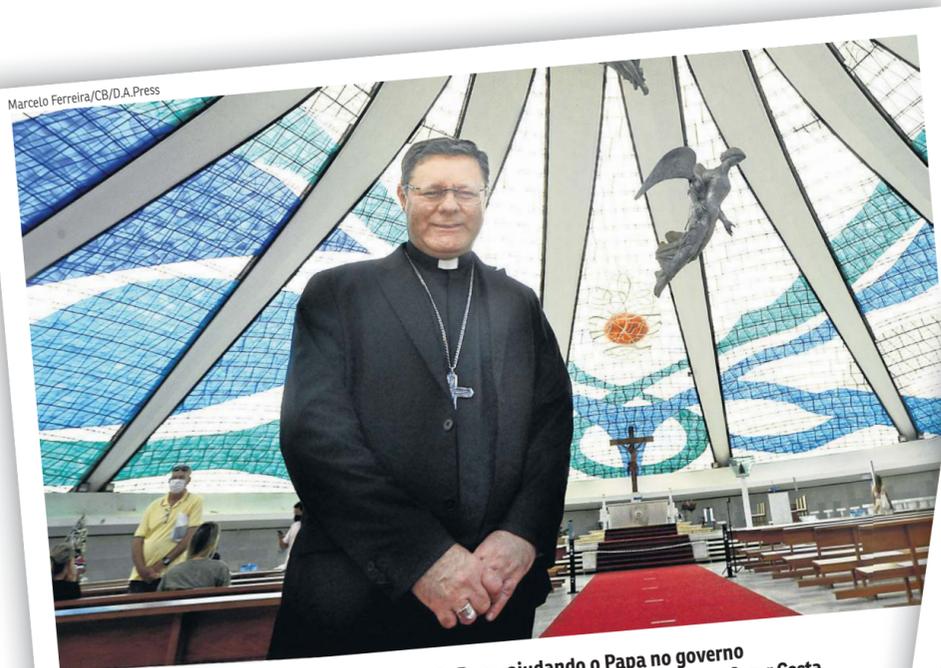


O papa Francisco anunciou, ontem, 21 novos nomes. Entre os escolhidos, estão dois brasileiros. Dom Paulo Cezar Costa, da Arquidiocese local, e Dom Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus



"Um cardeal tem a missão de servir ao povo de Deus, ajudando o Papa no governo da Igreja. Buscarei fazer com alegria tudo o que o Santo Padre pedir." — Dom Paulo Cezar Costa



"Oremos pelos novos cardeais e para que eles, confirmando sua adesão a Cristo, me ajudem em meu ministério como bispo de Roma pelo bem de todo o santo povo fiel de Deus." — papa Francisco

# Arcebispo de Brasília será cardeal

» GIOVANNA FISCHBORN

O papa Francisco anunciou ontem os nomes de 21 novos cardeais da Igreja Católica. Entre eles, há dois brasileiros. Foram escolhidos Dom Paulo Cezar Costa, da Arquidiocese de Brasília, e Dom Leonardo Steiner, arcebispo metropolitano de Manaus. Agora, o Brasil terá nove representantes no colégio cardinalício. Apenas a Itália, os Estados Unidos e a Espanha têm mais membros.

Atualmente, o Vaticano tem 208 cardeais. Com a atualização, passa a 229. Os cardeais são escolhidos diretamente pelo Santo Padre para serem os assessores diretos do pontífice. Para ser cardeal, é obrigatório ser bispo ou arcebispo. Aqueles que tiverem menos de 80 anos podem votar para eleger o próximo Papa. Por esse motivo, dos nove integrantes brasileiros no Colégio dos Cardeais, só seis votariam num eventual conclave, que ocorre após a renúncia ou morte de um papa. Da lista anunciada, 16 religiosos estariam aptos a votar.

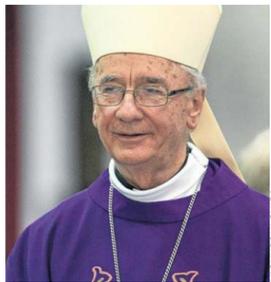
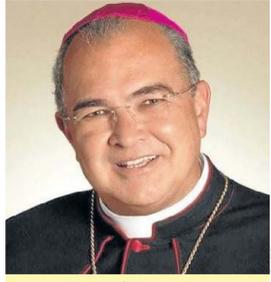
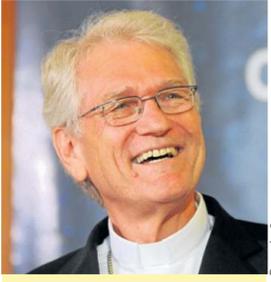
"Oremos pelos novos cardeais e para que eles, confirmando sua adesão a Cristo, me ajudem em meu ministério como bispo de Roma pelo bem de todo o santo povo fiel de Deus", disse o líder do Vaticano. Também da América do Sul, foram nomeados o paraguaio Adalberto Martínez Flores, arcebispo de Assunção, e o colombiano Jorge Enrique Jiménez Carvajal, arcebispo emérito de Cartagena. A Itália, hoje com 44 nomes, ganhará mais cinco cardeais. Os Estados Unidos, mais um. Foram escolhidos ainda um inglês, um sul-coreano, um francês, um nigeriano, dois indianos, um singapurense e um arcebispo belga.

A cerimônia oficial para os novos cardeais será dia 27 de agosto. O Consistório reúne todos os cardeais, inclusive os recém-escolhidos, para assistir o Papa em decisões administrativas e econômicas.

Dom Paulo Cezar Costa,

## REPRESENTANTES BRASILEIROS

ATUALMENTE, O VATICANO TEM 208 CARDEAIS. COM A ATUALIZAÇÃO PROPOSTA PELO PAPA FRANCISCO, SERÃO 229. OS NOVE BRASILEIROS QUE COMPÕEM, AGORA, O COLÉGIO DE CARDEAIS SÃO:

NOMEADOS PELO PAPA JOÃO PAULO II		NOMEADOS PELO PAPA BENTO XVI		
EM 2001		EM 2007	EM 2010	EM 2012
				
CLÁUDIO HUMMES (87 ANOS)	GERALDO MAJELLA AGNELO (88 ANOS)	ODILO PEDRO SCHERER (72 ANOS)	RAYMUNDO DAMASCENO ASSIS (85 ANOS)	JOÃO BRAZ DE AVIZ (75 ANOS)
NOMEADOS PELO PAPA FRANCISCO				
EM 2014	EM 2016	EM 2022		
				
ORANI JOÃO TEMPESTA (72 ANOS)	SÉRGIO DA ROCHA (62 ANOS)	LEONARDO STEINER (71 ANOS)	PAULO CEZAR COSTA (54 ANOS)	

representante de Brasília, disse ter ficado surpreso com a nomeação e agradeceu o reconhecimento do trabalho que é feito no Brasil e nas igrejas brasileiras. "Estava assistindo à RAI Vaticano, como gosto de fazer aos domingos pela manhã, quando o papa falou sobre a convocação do Consistório. Disse o nome de Dom Leonardo e, depois, chamou o meu. A emoção foi grande", contou em entrevista coletiva. A RAI é o veículo de rádio e TV da Itália, que exibe conteúdos sobre a Igreja. Mesmo com o comunicado, Dom

Paulo Cezar manteve a agenda do dia e da semana.

O arcebispo disse que permanecerá na Arquidiocese e reforçou a missão do ministério enquanto serviço. "Um cardeal tem a missão de servir ao povo de Deus, ajudando o papa no governo da Igreja. Buscarei fazer com alegria tudo o que o Santo Padre pedir", completou. Paulo Cezar Costa, que é bispo há 11 anos. Foi nomeado arcebispo de Brasília em dezembro de 2020.

Aos 54 anos, torna-se, então, o cardeal mais novo do Colégio, posto antes ocupado por

Dieudonné Nzapalainga, da República Centro-Africana, de 55. Vale lembrar que o cardeal Dom Sérgio da Rocha, anunciado pelo Papa Francisco em 2016, também cumpriu serviços na Arquidiocese de Brasília como arcebispo.

Dom Leonardo, de Manaus, é mais um cardeal que tem sua história ligada à capital. O religioso já foi bispo auxiliar em Brasília, função lembrada com carinho por Dom Paulo Cezar: "É um homem que desejamos todo o bem e que tem muita estima", disse em nome da igreja. Leonardo nasceu em Forquilha, Santa

Catarina, e tem 71 anos. Estudou filosofia e teologia nos Franciscanos de Petrópolis. Formado em filosofia e pedagogia pela Faculdade Salesiana de Lorena (UNISAL), foi ordenado sacerdote em 1978. Tomou posse como arcebispo de Manaus em janeiro de 2020 e será o primeiro cardeal da Amazônia brasileira.

### Trajatória

Dom Paulo Cezar é natural de Valença, no Rio de Janeiro. Graduação em Teologia pelo Instituto Superior de Teologia da

Arquidiocese do estado, foi ordenado sacerdote em 1992, aos 25 anos. Foi pároco, reitor do seminário e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-Rio).

Mais tarde, em 2010, foi escolhido, pelo papa Bento XVI, para ser bispo auxiliar da Arquidiocese de São Sebastião, também no Rio de Janeiro, e, no ano seguinte, foi ordenado pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta. Lá, foi articulador e organizador da Jornada Mundial da Juventude de 2013. Em 2016, o Papa Francisco o nomeou como o 7º Bispo da Diocese de São Carlos, em São Paulo. Depois, deu sequência aos trabalhos como bispo da Arquidiocese de Brasília.

Atualmente, Dom Paulo Cezar é responsável pelo Setor Universidades da Igreja no Brasil, da Comissão Episcopal Pastoral para Educação e Cultura, é membro do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e membro do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM). No Vaticano, Dom Paulo Cezar integra a Pontifícia Comissão para América Latina e o Pontifício Conselho para Unidade dos Cristãos.